



À
SUPERINTENDÊNCIA DE JACAREPAGUÁ

Ao Sr. Flávio Caland

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 2017

A Associação de Moradores e Amigos da Freguesia vem por meio desta manifestar a preocupação da comunidade da Freguesia com relação às reivindicações feitas a essa Superintendência e sobre as quais ainda não tem recebido respostas ou soluções definitivas. Propomos que essa superintendência responda com prazos, já que algumas situações aqui reapresentadas continuam expondo os moradores a riscos de vida.

Abaixo, seguem novamente as principais reivindicações:

- **Cruzamento da Estrada dos Três Rios com a Estrada do Bananal.** Sobre este cruzamento a AMAF fez reiteradas cobranças para que a CET – Rio implantasse uma solução com urgência inclusive dando uma sugestão de um morador para, sem investimento nenhum, tentar evitar os frequentes acidentes nesse local com riscos de vida, podendo a Prefeitura ser responsabilizada pela omissão até o presente momento.

Outro cruzamento que merece a especial atenção é o da Av. Geremário Dantas com a Rua Mamoré.

Lembramos que a Cet – Rio, desde a gestão anterior, tem um Projeto chamando Desatando Nós para implantar em toda a Freguesia. Propomos que o Projeto Desatando Nós seja retomado, com urgência, para que as dificuldades na mobilidade no nosso bairro sejam minimizadas. O caos no trânsito é constante, gerando desconfortos e estresses com reflexos na saúde dos moradores, transeuntes e motoristas. *Quando teremos esse problema solucionado?*

- **Segurança na Freguesia incluindo o nosso Bosque.**

Depois do lançamento em 29/04/2017 do Programa de Segurança Integrada de Jacarepaguá elaborado pela Secretária Municipal de Ordem Pública (Seop), não tivemos nenhum tipo de informação sobre o real efeito desse programa, tais como, áreas cobertas pelo esquema, quantidade de ocorrências e efetivos alocados, etc. Além das ruas do centro da Freguesia, existem problemas sérios nas ruas fora do centro e no Bosque da Freguesia onde o efetivo foi reduzido e teve várias ocorrências dentro do Parque. *Quando teremos esse problema solucionado?*



- **Sinal de pedestres na Três Rios na altura da Passarela**

O sinal inferior da direita para os veículos foi retirado e não repostado. A faixa de pedestre deve ser pintada novamente e os botões de pedestres não estão funcionando. Assim como essa passagem para pedestres foi um sucesso, a Cet-Rio deve estudar a possibilidade de colocar outra na altura da saída da Passarela na Estrada de Jacarepaguá. *Quando os pedestres e motoristas terão essas questões esse resolvidas?*

- **Enchentes na Rua Francisca Sales – As águas das chuvas continuam inundando as residências!**

O que foi feito, até agora pela Prefeitura, não resolveu o problema grave das enchentes a que os moradores estão submetidos há anos. Os efeitos foram paliativos. Há a urgência, até pelas proximidades das chuvas de verão de 2017, da Prefeitura com o seu aporte e competência, na Área de Engenharia, planejar e executar um projeto que definitivamente livre os moradores da Rua Francisca Sales de sofrerem perdas econômicas constantes, além das consequências no campo emocional (*por causa dessa falta de solução deveriam pelo menos estar isentos do IPTU*).

- **Limpeza do Rio Sangradouro**

Em junho começou a limpeza, mas não sabemos por que de forma indevida e irresponsável, parou, sem efetuar o serviço em todo o trecho do rio. *Quando teremos a limpeza desse rio concluída?*

- **Área de lazer do Rio Sangradouro**

Nada feito. Cada vez pior e logo no centro da Freguesia e na beira do Rio.

- **Grades rompidas na Gabinal**

É grave essa omissão. O risco das pessoas caírem no rio e usar o local da beira do rio para jogar entulho é uma realidade. *Quando essa grade de proteção será consertada?*

- **Ocupação irregular das calçadas por vendedores ambulantes**

Nada feito. Sabemos que a venda de produtos em locais públicos precisa ser autorizada pela Prefeitura. Solicitamos que haja fiscalização efetiva, já que os produtos expostos nas calçadas bloqueiam a circulação de pedestres, com riscos de acidentes. Este fato se intensificou depois que o roubo de mercadorias dos caminhões no nosso estado, recrudescer. A multiplicação dessa atividade informal, sem autorização prévia, gera um conflito com o comércio legal local. Com a crise econômica atual, há uma necessidade de cuidar desse assunto, no âmbito social, com equilíbrio para o bem de todos os envolvidos.

- **Mobilidade e Transporte**



Em novembro de 2013 e por solicitação da AMAF, houve um encontro entre a CET-Rio e a comunidade para discutir o problema da mobilidade na Freguesia depois da explosão imobiliária no bairro. Foi feita uma apresentação de um projeto pela Cet-Rio, mas nada aconteceu nesses 4 anos. Com relação ao serviço público de transportes, a população da Freguesia continua sendo sacrificada, com a quantidade reduzida de ônibus em algumas linhas, ônibus sem refrigeração, e sem regularidade de horários, dentre outros problemas. É imprescindível ouvir a comunidade sobre esse assunto. *Quando seremos escutados para colaborar na solução desse problema?*

- **Coberturas e bancos nos pontos de ônibus**

Nada feito. Na reunião com o Subprefeito Alex Costa em janeiro 2016 soubemos que a Prefeitura tinha rescindido o contrato com a fornecedora desse tipo de equipamento. É tempo demais para quem espera ônibus em pé e sob sol e chuva. *Quando teremos esse direito respeitado?*

- **200 mil metros² do nosso Bosque**

Nada feito. Risco de perder os 200 mil metros² que são, por enquanto, garantidos por decreto e não por lei. Falta desapropriar essa área que poderia ser na base da cessão de outra área equivalente em valor. Contamos com que essa Superintendência possa agilizar a solução da legalização desse terreno para que o Bosque seja em definitivo um bem público e de relevância para a nossa qualidade de vida. *Qual é a posição dessa superintendência sobre essa situação de legalidade do terreno do bosque?*

- **Estrada do Rio Sangradouro**

Nada feito. A Freguesia corre o risco de perder uma área do Bosque caso uma estrada, que teria que ser construída, no acordo entre o Rioshopping, a Prefeitura e a comunidade não se realize. *É urgente que essa questão seja resolvida. Até quando?*

- **Estacionamentos públicos**

A AMAF sugeriu usar parte das calçadas largas reservando pelo menos 1,5 m para os pedestres, para estacionamento de veículos. Foi chamado esse projeto de “Vaga livre”. Foi iniciado na Rua Tirol e depois parou.

Além desse pedido, outra reivindicação é reservar vagas públicas para idosos, gestantes e deficientes físicos. *Qual é a posição atual para atender essas solicitações?*

- **Ciclovias**

Nada feito, nem sequer a recuperação da ciclovia que sai da Freguesia (Bosque) e chega até a Barra. *Os ciclistas continuam em risco de vida. Até quando?*



- **Poda irregular das árvores**

Verificamos que o corte de árvores realizado por todo o bairro de forma incorreta tanto pela Light como pela Comlurb aumenta os riscos de se repetirem acidentes como já ocorridos. Entendemos que a poda deve ser realizada com acompanhamento e orientação de técnico habilitado da prefeitura para que seja podado somente o necessário e corretamente conforme o tipo de árvore e situação em que se localiza.

Alertamos da necessidade urgente de efetuar a poda das árvores plantadas em 2010 em cumprimento parcial do projeto do Rio Urbe Freguesia, no trecho final da estrada de Jacarepaguá, que há 3 anos se entremeiam junto à fiação de alta tensão provocando apagões e prejuízos ao comércio nesse trecho.

Outra reivindicação com relação às árvores e a necessidade de eliminar a “erva do passarinho” parasita que mata lentamente as árvores. *Podemos contar com algum esclarecimento e posição dessa superintendência sobre esse assunto?*

- **Projeto Rio Cidade inconcluso**

Nada feito. Os fios de energia e de comunicações continuam aéreos mesmo existindo os dutos por baixo da terra, instalados na época do projeto Rio Urbe. Solicitamos informa a programação para a conclusão desses serviços. *Solicitamos informações sobre a programação para a conclusão desses serviços.*

- **Medidas compensatórias**

Nada feito. *Solicitamos informar onde foram plantadas as árvores como exigência da medida compensatória pela enorme quantidade de árvores derrubadas pela explosão imobiliária no bairro.*

- **PEU Taquara**

Nada feito. *A Prefeitura tem agendado um plano de ação para reavaliar o PEU Taquara no qual está inserida a Freguesia?*